



## Relatório de atividades 2017

### Identificação

<b>Nome da OSC</b> Grupo de Apoio NISFRAM		<b>CNPJ da OSC</b> 05.036.896/0001-82	
<b>Endereço físico da OSC</b> Rua: Palmiro Novi (antiga 02), nº 297 – Residencial Ipiranga			
<b>Cidade</b> Sumaré	<b>UF</b> SP	<b>CEP</b> 13181-101	<b>DDD/ Telefone</b> (19) 3832- 1748
<b>Endereço eletrônico da OSC</b> contato@nisfram.org.br			

### 1. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Grupo de Apoio NISFRAM, tem por finalidades:

- ✓ Promover a educação infantil e apoiar alfabetização e o ensino de jovens e adultos; Promover a educação profissionalizante a todos os níveis; Promover a ética, a ação voluntária, a democracia e a cultura da paz; Lutar pelo direito de acesso à educação, cultura e esportes, bem como a inclusão digital; Estimular a ação protagonista da juventude e a conquista de direitos sociais; Buscar junto aos órgãos públicos, em todos os níveis, a implementação de políticas públicas voltadas a promoção da cidadania e participação popular; Requerer e divulgar estudos, pesquisas e conhecimentos técnicos; Estimular a formação de agentes multiplicadores em diversas áreas de interesse social; Promover a Proteção Social Básica, desenvolvendo ações socioassistenciais, saúde, lazer e cidadania, buscando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários da população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, da privação, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos e/ou



fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social, decorrentes de discriminação etária, étnica, de gênero, de qualquer deficiência, dentre outras.

**Parágrafo Único:** O Grupo de Apoio NISFRAM não distribui entre seus associados, diretores, conselheiros, empregados e/ou doadores quaisquer eventuais excedentes operacionais brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, replicando, integralmente, na consecução de seus objetivos sociais.

## 2. OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Complementar o trabalho social com famílias, de modo a fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social através de ações preventivas, protetivas e proativas, pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;



- ✓ Possibilitar acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### **3. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS**

**Área de atuação: Assistência Social – Nível Básico – Serviços Tipificados:**

#### **3.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV**

##### **3.1.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS**

###### **Descrição das atividades realizadas**

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Foram realizadas atividades lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Os atendidos participaram de oficinas de teatro, música e canto, dança, contação de histórias, socioeducativas, capoeira, atividade esportiva e jogos de integração. Foram realizadas sessões de cinema e montagem de uma peça de teatro e dança, apresentada a comunidade. As crianças e adolescentes fizeram passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer. As oficinas foram permeadas por dinâmicas em grupo e rodas de



conversa e de leitura, foram utilizados materiais recicláveis para confecções artísticas, colagens, recortes e pintura.

Os atendidos também participaram da oficina de acessibilidade, onde foi ofertada a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Todas as atividades do SCFV foram norteadas por eixos, sendo os principais, convivência social, direito de ser e participação. Onde foram abordados temas pertinentes a infância e juventude, direitos sociais, cidadania e meio ambiente.

Além disso, foram realizadas reuniões periódicas com as famílias dos atendidos, para integração e avaliação do serviço ofertado. Também foram realizadas ações para acolhimento, orientação e encaminhamentos dos mesmos, contribuindo para a promoção de espaços coletivos de escuta, de maneira a fomentar o fortalecimento da sua função protetiva e dos vínculos entre seus membros e com a comunidade.

Todas as ações tiveram caráter continuado, permanente, planejado e gratuito.

### **Metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade**

As atividades foram organizadas de maneira a aproveitar a experiência e a cultura local, foram utilizados como recursos, jogos de tabuleiro, jogos de integração e gincanas desportivas e culturais como forma de aprendizagem, participação e desenvolvimento do sentimento de pertencimento.

Foram realizadas sessões de cinema como gancho para a reflexão e debate de temas relevantes, montagem de uma peça de teatro e dança, apresentada a comunidade. As crianças e adolescentes participaram de gincanas desportivas e culturais; brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Constituíram um espaço de convivência para o desenvolvimento do protagonismo, através dos interesses, demandas e potencialidades, norteados pela promoção de espaços de diálogo, de escuta, acolhimento, de vivências culturais e participação em grupo.





### **Objetivo**

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção, no desenvolvimento e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

### **Resultados obtidos a partir das atividades realizadas**

As atividades promoveram a criação de espaço de convivência, que contribuíram para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses e demandas dessa faixa etária.

No decorrer do ano, ficou evidente uma melhora significativa na participação e assiduidade dos usuários, através de controle de frequência realizado por lista de presença. Foi realizada semestralmente avaliação das atividades com os usuários, através de roda de conversa, e onde os mesmos reconheceram a importância do SCFV como um espaço prazeroso que contribui para evitar a permanência dos mesmos nas ruas ou em casa sozinhos, expostos a riscos. Expressaram também satisfação pelo espaço de acolhida, aprendizagem e troca de experiências.

Para compreender a percepção das famílias acerca das contribuições e repercussões na família, na vida e nas crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV, foram realizadas rodas de conversa nos encontros semestrais e os responsáveis fizeram apontamentos quanto a transformações ocorridas nas relações e no ambiente familiar e deixaram sugestões de melhorias para a oferta do serviço.



Como principais benefícios do serviço, responsáveis relataram que o SCFV ensina as crianças a se comportarem melhor, e que depois que começaram a frequentar o serviço as crianças saíram das ruas. Também disseram que através das ações socioeducativas houve transformações no jeito de conversar, melhoria na rebeldia, na convivência familiar, na forma de pensar dos adolescentes que passaram a pensar no melhor no futuro, na diminuição da agressividade na forma de se expressar.

Além disso, pontuaram o fato do SCFV oferecer lanche e almoço para as crianças e adolescentes, o que se mostrou um elemento importante para as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

#### **Formas de acesso**

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

Todos os usuários são territorialmente referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da região Área Cura de Sumaré/SP.

#### **Público alvo**

Crianças e adolescentes com faixa etária de 06 a 15 anos, em especial, encaminhados pelos serviços de proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento institucional; Com deficiência, especialmente beneficiários do BPC; Provenientes de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Provenientes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos.



O Grupo de Apoio NISFRAM é a única OSC que oferta atividades para crianças e adolescentes no bairro que está inserida, por isso também foram atendidas crianças e adolescentes que não estão nas situações prioritárias descritas à cima. No entanto, todos os atendidos são provenientes de famílias referenciadas no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da região Área Cura de Sumaré/SP.

### **Quantidade de pessoas atendidas**

O Grupo de Apoio NISFRAM atendeu 65 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos no período da manhã e 60 crianças e adolescentes desta mesma faixa etária no período da tarde. No total, foram atendidos em 2017, 125 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos no período da manhã e tarde.

### **Dia e Horário/ Periodicidade**

A oferta de atividades do SCFV ocorreu em contra turno escolar, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 7h30 às 11h e das 12h30 às 16h, durante todo o ano de 2017.

Foram ofertadas oficinas de atividades 05 vezes por semana para participantes da faixa etária de 6 a 15 anos.

### **Abrangência territorial**

As atividades ofertadas pelo SCFV NISFRAM abrangem a população da Região Área Cura de Sumaré/SP, nos locais de execução do CRAS Área Cura. Por se tratar de uma região muito extensa, os participantes das atividades ofertadas pelo SCFV NISFRAM são majoritariamente dos bairros ao entorno da sede institucional da OSC, que são Parque das Nações, Residencial Ipiranga, Jardim São Francisco, Jardim Maracanã, Jardim Santiago, Jardim Danúbio Azul, Jardim Denadai e Parque Santo Antônio.

<b>REGIÃO DA ÁREA CURA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>SCFV NISFRAM:</b> Rua Palmiro Novi, nº 297 - Residencial Ipiranga (<b>Sede da OSC</b>)</li> <li>• <b>CRAS Área Cura:</b> Rua Deusdete Alves de Souza, nº 205 - Santo Antônio</li> </ul>
----------------------------	---

### Interlocução com a rede socioassistencial

De maneira complementar, foram realizadas ações intersetoriais articuladas as ações do SCFV, para o atendimento à população em sua totalidade, enxergando as necessidades em suas diversas dimensões, buscando um atendimento que supere as fragmentações e possibilitando uma abordagem e atendimento conjunto.

De forma resumida, as ações intersetoriais aconteceram:

<b>Instituição</b>	<b>Ações</b>
CRAS Área Cura	Encaminhamentos, Inclusão/Exclusão, acompanhamento das famílias PAIF. Reuniões periódicas voltadas pra a discussão e articulação de casos e ações preventivas e protetivas aos usuários.
CREAS	Orientação e encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos. Articulação para o acompanhamento das famílias atendidas pelo SCFV NISFRAM e acompanhadas pelo CREAS.
Instituições de ensino	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede



(Estaduais e Municipais do território de abrangência da NISFRAM)	regular de ensino e seu desempenho escolar.
Centros de Saúde	Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde.
Conselho Tutelar	Articulação para o acompanhamento dos usuários atendidos pelo Conselho Tutelar e discussão de casos.
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações preventivas e protetivas de crianças e adolescentes.
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Organização do serviços socioassistenciais e orientações acerca da concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Defesa, consolidação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e qualificação das ações.

## Recursos Humanos

<b>Recursos humanos do Grupo de Apoio NISFRAM</b>				
<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Formação acadêmica</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Regime de contratação</b>
Assistente Social/ Técnico de referência	01	Ensino superior completo	30 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Orientador Social	02	Ensino médio completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Facilitadores/ Monitor de oficinas	07	Ensino médio completo	08h/s a 40 h/s	Prestação de serviço (MEI)
Técnicos especializados (administrativo, contábil, jurídico)	02	Ensino superior completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Apoio Operacional (cozinha, limpeza, manutenção)	03	Ensino fundamental completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Estagiários (serviço social, pedagogia, psicologia, outros)	02	Ensino superior incompleto	20h/s a 30h/s	Programa de estágio (com e sem remuneração)



### **3.1.2 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS**

#### **Descrição das atividades realizadas**

Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Para os adolescentes e jovens, de 15 a 17 anos, foram realizadas atividades socioeducativas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, visando à promoção do desenvolvimento físico e mental. Os atendidos participaram de oficinas de teatro, música e canto, dança, capoeira, atividade esportiva e jogos de integração, preparação para o mercado de trabalho e informática básica. Foram realizadas sessões de cinema e montagem de uma peça de teatro e dança, apresentada a comunidade. Os adolescentes e jovens fizeram passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer. As oficinas foram permeadas por dinâmicas em grupo e rodas de conversa e de leitura, visando propiciar experiências que valorizam a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e estimulando uma compreensão crítica da realidade social.

Os atendidos também participaram da oficina de acessibilidade, onde foi ofertada a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Todas as atividades do SCFV foram norteadas por eixos, sendo os principais, convivência social, direito de ser e participação. Onde foram abordados temas pertinentes a juventude, direitos sociais, cidadania, mundo do trabalho e meio ambiente.

Além disso, foram realizadas reuniões periódicas com as famílias dos atendidos, para integração e avaliação do serviço ofertado. Também foram realizadas ações para acolhimento, orientação e encaminhamentos dos mesmos, contribuindo para a promoção de espaços coletivos de escuta, de maneira a fomentar o



fortalecimento da sua função protetiva e dos vínculos entre seus membros e com a comunidade.

Todas as ações tiveram caráter continuado, permanente, planejado e gratuito.

### **Metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade**

As atividades foram organizadas visando à promoção do desenvolvimento físico e mental dos usuários, aproveitando a experiência e a cultura local, foram utilizados como recursos, jogos de integração e gincanas desportivas e culturais como forma de aprendizagem, participação e desenvolvimento do sentimento de pertencimento.

Foram realizadas sessões de cinema como gancho para a reflexão e debate de temas relevantes, montagem de uma peça de teatro e dança, apresentada a comunidade. Os adolescentes e jovens participaram de oficinas de preparação para o mercado de trabalho e informática básica; Gincanas desportivas e culturais; Brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; Passeios e visitas a equipamentos de cultura e lazer como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Constituíram um espaço de convivência para o desenvolvimento do protagonismo, através dos interesses, demandas e potencialidades, norteados pela promoção de espaços de diálogo, de escuta, acolhimento, vivências culturais e participação em grupo.

### **Objetivo**

- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;





- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania;
- ✓ Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência no sistema educacional.

### **Resultados obtidos a partir das atividades realizadas**

As atividades promoveram a criação de espaço de convivência, que contribuíram para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos adolescentes e jovens, a partir dos interesses e demandas dessa faixa etária.

No decorrer do ano, ficou evidente uma melhora significativa na participação e assiduidade dos usuários, através de controle de frequência realizado por lista de presença. Foi realizada semestralmente avaliação das atividades com os usuários, através de roda de conversa, e onde os mesmos reconheceram a importância do SCFV como um espaço prazeroso que contribui para evitar a permanência dos mesmo nas ruas ou em casa sozinhos, expostos a riscos. Expressaram também satisfação pelas oficinas de preparação para o mercado de trabalho, como um espaço de autoconhecimento, de reflexão do trabalho no projeto de vida de cada um, um lugar de escuta para amenizar as ansiedades e esclarecer dúvidas sobre o mundo do trabalho.

Para compreender a percepção das famílias acerca das contribuições e repercussões na família, na vida e nos adolescentes e jovens atendidos pelo SCFV, foram realizadas rodas de conversa nos encontros semestrais e os responsáveis



fizeram apontamentos quanto a transformações ocorridas nas relações e no ambiente familiar e deixaram sugestões de melhorias para a oferta do serviço.

Como principais benefícios do serviço, responsáveis relataram que o SCFV ensina os adolescentes e jovens a se comportarem melhor, a pensarem no mundo do trabalho e na formação profissional com perspectiva para o futuro, contribuíram para a permanência dos jovens no sistema educacional. Também disseram que as ações socioeducativas contribuíram para a melhora da rebeldia, na convivência familiar, na forma de pensar e na diminuição da agressividade ao se expressar.

Além disso, pontuaram o fato do SCFV oferecer lanche e almoço para os adolescentes e jovens, o que se mostrou um elemento importante para as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

#### **Formas de acesso**

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

Todos os usuários são territorialmente referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da região Área Cura de Sumaré/SP.

#### **Público alvo**

Adolescentes e jovens com faixa etária de 15 a 17 anos, em especial, encaminhados pelos serviços de proteção social especial: Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; Em cumprimento ou egressos de medida de proteção; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Egressos ou vinculados a programas de combate a violência e ao abuso e à exploração sexual; Com deficiência, especialmente beneficiários do BPC; Em situação de evasão escolar.



O Grupo de Apoio NISFRAM é a única OSC que oferta atividades para adolescentes e jovens no bairro que está inserida, por isso também foram atendidos adolescentes e jovens que não estão nas situações prioritárias descritas à cima. No entanto, todos os atendidos são provenientes de famílias referenciadas no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da região Área Cura de Sumaré/SP.

#### **Quantidade de pessoas atendidas**

O Grupo de Apoio NISFRAM atendeu 16 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos no período da manhã e da tarde no ano de 2017.

#### **Dia e Horário/ Periodicidade**

A oferta de atividades do SCFV ocorreu em contra turno escolar, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 7h30 às 11h e das 12h30 às 16h, durante todo o ano de 2017.

Foram ofertadas oficinas de atividades 05 vezes por semana para participantes da faixa etária de 15 a 17 anos.

#### **Abrangência territorial**

As atividades ofertadas pelo SCFV NISFRAM abrangem a população da Região Área Cura de Sumaré/SP, nos locais de execução do CRAS Área Cura. Por se tratar de uma região muito extensa, os participantes das atividades ofertadas pelo SCFV NISFRAM são majoritariamente dos bairros ao entorno da sede institucional da OSC, que são Parque das Nações, Residencial Ipiranga, Jardim São Francisco, Jardim Maracanã, Jardim Santiago, Jardim Danúbio Azul, Jardim Denadai e Parque Santo Antônio.

<b>REGIÃO DA ÁREA CURA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>SCFV NISFRAM:</b> Rua Palmiro Novi, nº 297 - Residencial Ipiranga (<b>Sede da OSC</b>)</li> <li>• <b>CRAS Área Cura:</b> Rua Deusdete Alves de Souza, nº 205 - Santo Antônio</li> </ul>
----------------------------	---

### Interlocução com a rede socioassistencial

De maneira complementar, foram realizadas ações intersetoriais articuladas as ações do SCFV, para o atendimento à população em sua totalidade, enxergando as necessidades em suas diversas dimensões, buscando um atendimento que supere as fragmentações e possibilitando uma abordagem e atendimento conjunto.

De forma resumida, as ações intersetoriais aconteceram:

<b>Instituição</b>	<b>Ações</b>
CRAS Área Cura	Encaminhamentos, Inclusão/Exclusão, acompanhamento das famílias PAIF. Reuniões periódicas voltadas pra a discussão e articulação de casos e ações preventivas e protetivas aos usuários.
CREAS	Orientação e encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos. Articulação para o acompanhamento das famílias atendidas pelo SCFV NISFRAM e acompanhadas pelo CREAS.
Instituições de ensino	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede



(Estaduais e Municipais do território de abrangência da NISFRAM)	regular de ensino e seu desempenho escolar.
Centros de Saúde	Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde.
Conselho Tutelar	Articulação para o acompanhamento dos usuários atendidos pelo Conselho Tutelar e discussão de casos.
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações preventivas e protetivas de crianças e adolescentes.
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Organização do serviços socioassistenciais e orientações acerca da concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Defesa, consolidação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e qualificação das ações.

## Recursos Humanos

<b>Recursos humanos do Grupo de Apoio NISFRAM</b>				
<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Formação acadêmica</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Regime de contratação</b>
Assistente Social/ Técnico de referência	01	Ensino superior completo	30 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Orientador Social	02	Ensino médio completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Facilitadores/ Monitor de oficinas	07	Ensino médio completo	08h/s a 40 h/s	Prestação de serviço (MEI)
Técnicos especializados (administrativo, contábil, jurídico)	02	Ensino superior completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Apoio Operacional (cozinha, limpeza, manutenção)	03	Ensino fundamental completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Estagiários (serviço social, pedagogia, psicologia, outros)	02	Ensino superior incompleto	20h/s a 30h/s	Programa de estágio (com e sem remuneração)



### **3.1.3 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV PARA IDOSOS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS**

#### **Descrição das atividades realizadas**

Serviço realizado em grupos, de modo a valorizar as vivências e experiências e estimular a capacidade de escolha dos usuários, com foco na contribuição para o processo de envelhecimento autônomo e saudável.

As atividades com o público de 60 anos ou mais contribuíram para assegurar um espaço de encontro para os idosos e atividades intergeracionais. Através de oficinas culturais e de cidadania, de informática e atividade física adaptada, de modo a contribuir para o processo de envelhecimento saudável e autônomo. As oficinas culturais e de cidadania constituíram um espaço, por meio do qual puderam manifestar seus conhecimentos e habilidades artísticas e culturais, e também obter informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência doméstica, participação comunitária e cidadania, etc. Nas oficinas de atividade física adaptada foram realizadas dinâmicas, alongamento, jogos coletivos e exercícios para melhoria do condicionamento físico.

As oficinas de informática se constituíram em um prazeroso espaço de aprendizagem e troca, onde os participantes puderam por meio da inclusão digital, colocá-los em contato com parentes e amigos, oferecendo a oportunidade de descoberta das próprias habilidades e potencializando o sentimento de integração na sociedade.

Todas as ações tiveram caráter continuado, permanente, planejado e gratuito.

#### **Metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade**

As atividades foram organizadas visando à promoção de espaços de integração entre os usuários, respeitando seus conhecimentos, seus limites, interesses e necessidades.



As oficinas constituíram um espaço, por meio do qual puderam manifestar seus conhecimentos e habilidades, trocar experiência, obter informações, exercitar sua autonomia e fortalecer os vínculos comunitários.

As oficinas culturais e de cidadania se tornaram um espaço, de manifestação artística e cultural, através de acolhida, rodas de conversa, música, acesso a informações e artesanato com material reciclado. Nas oficinas de atividade física adaptada as dinâmicas, jogos coletivos e exercícios para melhoria do condicionamento físico, utilizaram como recursos, colchonetes, cones, bambolês e bolas.

As oficinas de informática se constituíram em um prazeroso espaço de aprendizagem e troca, onde os participantes puderam por meio da inclusão digital, colocá-los em contato com parentes e amigos, oferecendo a oportunidade de descoberta das próprias habilidades e potencializando o sentimento de integração na sociedade. Elas aconteceram de forma gradual, os participantes foram aos poucos se familiarizando com o computador, possibilitando o domínio da utilização física de ligar/desligar, mexer no mouse, no teclado, e aos poucos sendo incluídos no ambiente virtual.

As atividades intergeracionais foram momentos pontuais, planejados para promover a integração entre os usuários dos diversos ciclos de vida que participam do SCFV.

### **Objetivo**

- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Assegurar espaço de encontros intergeracionais de modo a promover a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Detectar necessidades, motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social.





### **Resultados obtidos a partir das atividades realizadas**

As atividades promoveram a criação de espaço de convivência, que contribuíram para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos idosos.

No decorrer do ano, o grupo foi bem participativo e contribuíram para o planejamento das atividades. Ao longo do ano foram realizadas diversas rodas de conversa para avaliação e aperfeiçoamento das atividades conforme as demandas e interesses dos participantes.

Em geral foram atendidas pessoas com histórico de depressão, hipertensão, diabetes, artrites, artroses, entre outras, as quais as atividades físicas adaptadas e as oficinas em grupo contribuíram para elevação da qualidade de vida, integração e convívio social.

### **Formas de acesso**

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

Todos os usuários são territorialmente referenciados no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da região Área Cura de Sumaré/SP.

### **Público alvo**

Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, em especial, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; Com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.



### **Quantidade de pessoas atendidas**

O Grupo de Apoio NISFRAM atendeu 11 idosos com idade igual ou superior a 60 anos durante o ano de 2017.

### **Dia e Horário/ Periodicidade**

A oferta de atividades do SCFV ocorreu em dias úteis, as quartas e sextas-feiras, no horário das 8h30 às 10h30 durante todo o ano de 2017.

Foram ofertadas oficinas de atividades 02 vezes por semana para participantes da faixa etária de 60 anos ou mais.

### **Abrangência territorial**

As atividades ofertadas pelo SCFV NISFRAM abrangem a população da Região Área Cura de Sumaré/SP, nos locais de execução do CRAS Área Cura. Por se tratar de uma região muito extensa, os participantes das atividades ofertadas pelo SCFV NISFRAM são majoritariamente dos bairros ao entorno da sede institucional da OSC, que são Parque das Nações, Residencial Ipiranga, Jardim São Francisco, Jardim Maracanã, Jardim Santiago, Jardim Danúbio Azul, Jardim Denadai e Parque Santo Antônio.

<b>REGIÃO DA ÁREA CURA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>SCFV NISFRAM:</b> Rua Palmiro Novi, nº 297 - Residencial Ipiranga (<b>Sede da OSC</b>)</li><li>• <b>CRAS Área Cura:</b> Rua Deusdete Alves de Souza, nº 205 - Santo Antônio</li></ul>
----------------------------	--

### **Interlocução com a rede socioassistencial**

De maneira complementar, foram realizadas ações intersetoriais articuladas as ações do SCFV, para o atendimento à população em sua totalidade, enxergando as necessidades em suas diversas dimensões, buscando um atendimento que supere as fragmentações e possibilitando uma abordagem e atendimento conjunto.

De forma resumida, as ações intersetoriais aconteceram:

Instituição	Ações
CRAS Área Cura	Encaminhamentos, Inclusão/Exclusão, acompanhamento das famílias PAIF. Reuniões periódicas voltadas pra a discussão e articulação de casos e ações preventivas e protetivas aos usuários.
CREAS	Orientação e encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos. Articulação para o acompanhamento das famílias atendidas pelo SCFV NISFRAM e acompanhadas pelo CREAS.
Centros de Saúde	Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde.
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Organização do serviços socioassistenciais e orientações acerca da concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Defesa, consolidação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e qualificação das ações.

## Recursos Humanos

<b>Recursos humanos do Grupo de Apoio NISFRAM</b>				
<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Formação acadêmica</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Regime de contratação</b>
Assistente Social/ Técnico de referência	01	Ensino superior completo	30 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Orientador Social	02	Ensino médio completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Facilitadores/ Monitor de oficinas	07	Ensino médio completo	08h/s a 40 h/s	Prestação de serviço (MEI)
Técnicos especializados (administrativo, contábil, jurídico)	02	Ensino superior completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Apoio Operacional (cozinha, limpeza, manutenção)	03	Ensino fundamental completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Estagiários (serviço social, pedagogia, psicologia, outros)	02	Ensino superior incompleto	20h/s a 30h/s	Programa de estágio (com e sem remuneração)





## ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA EXECUÇÃO DO SCFV

Os recursos disponíveis para execução do SCFV foram disponibilizados à Organização através de um **único** Termo de Colaboração para atender a **todos** os públicos envolvidos: Crianças de 06 a 15, adolescentes de 15 a 17 e Idosos a partir de 60 anos, firmado, em parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré, através da Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social – SMIADS.

### Recursos financeiros utilizados – Para todos os públicos do SCFV

SCFV NISFRAM – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017				
ORIGEM DO RECURSO	RECURSO ANUAL PREVISTO	RECURSOS REPASSADOS	RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS	OUTRAS DESPESAS: CONSUMO, CAPACITAÇÃO, SERVIÇOS DE TERCEIROS UTILIZADOS.
Federal	62.113,50	62.113,50	37.268,10	24.845,40
Estadual	22.680,00	22.680,00	13.608,00	9.072,00
Municipal	67.770,00	63.990,00	48.982,12	15.967,13

<b>SCFV NISFRAM – SEGUNDO SEMESTRE DE 2017</b>				
<b>ORIGEM DO RECURSO</b>	<b>RECURSO ANUAL PREVISTO</b>	<b>RECURSOS REPASSADOS</b>	<b>RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS</b>	<b>OUTRAS DESPESAS: CONSUMO, CAPACITAÇÃO, SERVIÇOS DE TERCEIROS UTILIZADOS</b>
Federal	62.113,50	62.113,50	49.715,86	12.397,64
Estadual	26.460,00	22.050,00	16.765,12	5.284,88
Municipal	112.704,94	112.704,94	61.975,45	50.776,24

### **Despesas para execução do SCFV**

Os recursos acima descritos foram utilizados respeitando o plano de trabalho apresentado, cuja descrição das despesas encontram-se relacionadas em DRE – Demonstração de Resultado do Exercício 2017, anexo a este relatório.

### **3.2 APOIO A GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO – PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC**

#### **Descrição das atividades realizadas**

Projeto realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social na Gestão do Cadastro Único Municipal, Programa Bolsa Família e BPC – Benefício de Prestação Continuada, com atividades de: Organização cadastral; Mapeamento de novas famílias;



Articulação com a rede intersetorial; Organização de grupos socioeducativos nos respectivos territórios destinados aos beneficiários em descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família; Preenchimento de cadastros novos; Atualização cadastral; Acompanhamento familiar, as situações de vulnerabilidade e risco social, descumprimento das condicionalidades e realização de referenciamento das famílias; Transferência de território das famílias já beneficiárias pelo Programa Renda Cidadã, Projeto Viva leite e Doação Simultânea; Inscrição e inserção de beneficiários nos grupos socioeducativos; Busca ativa e visitas domiciliares; Capacitação de profissionais/equipes envolvidas; Avaliações, monitoramentos e relatórios; Elaboração de relatório prestação de contas bimestral, anual e final.

### **Público alvo**

Famílias usuárias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, famílias; Famílias em situação de maior vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do acesso precário ou nulo aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social;

- ✓ Beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- ✓ Pessoas que atendem aos critérios de elegibilidade para tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- ✓ Pessoas em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum membro da família;
- ✓ Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social;
- ✓ Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC.



## **Metodologias utilizada para o desenvolvimento das atividades**

Considerando ser o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, a porta de entrada dos usuários do SUAS, toda e qualquer solicitação de atendimento, levantada, será encaminhada para referenciamento no respectivo CRAS de acordo com o seu território. As vinculações em programas/projetos/benefícios e serviços só serão incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais, após estudo social realizado pelos técnicos de referência, de forma articulada entre a Organização e os respectivos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social.

O encaminhamento para referenciamento no devido CRAS, será realizado por no mínimo, 02(duas) equipes volantes, contratadas pela Organização que, obrigatoriamente prestará serviços junto aos 03 (três) CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos localizados nas regiões: Área Cura, Matão e Ângelo Tomazim, territórios dispersos, sendo os profissionais que atuarão nas equipes, contratados pela Organização; Todo trabalho desenvolvido pela equipe volante serão parte do trabalho social sob responsabilidade e supervisão da Central Única de Atendimento, do Gerente do respectivo CRAS e da Organização.

As 02(duas) equipes volante serão compostas dos profissionais:

Equipe Bolsa Família - 01 (um) técnico de nível superior e 06 (seis) entrevistadores/cadastradores;

Equipe BPC - 01(um) técnico de nível superior e 03 entrevistadores/cadastradores.

Serão atribuições das equipes volante:

- ✓ Planejar as ações junto a Gerência da Central Única, Gerência de Benefícios, coordenador do CRAS e Coordenação Técnica da Entidade, as necessidades locais relativas ao SUAS, e de articulação intersetorial, no diz respeito a cadastramento e recadastramento de famílias para programas/projetos sociais e serviços;
- ✓ Encaminhar casos sociais identificados na abordagem para atendimento e/ou acompanhamentos dos técnicos dos CRAS.
- ✓ Participação de capacitação e/ou formação continuada;





- ✓ Alimentação e Relatório por escrito das planilhas sobre o cadastramento e recadastramento das famílias, por dia de atendimento para digitação e alimentação do sistema.
- ✓ Reunião Mensal de Gestão, para avaliação e planejamento das ações, junto ao CRAS e Entidade parceira,
- ✓ Relatórios Bimestrais das atividades Físicos e Financeiros.
- ✓ Mutirões para ações intersetoriais com: Secretaria Municipal da Habitação, FNHIS, Secretaria da Saúde e Educação;
- ✓ Busca ativa das famílias.

O(s) serviço(s) deve(m) estar disponível (is) para a população de forma permanente, de forma a garantir o retorno periódico da equipe a cada localidade, estabelecido por meio de cronograma de atividades previamente planejado e divulgado.

### **Objetivos**

- ✓ Assegurar o cadastramento e o recadastramento de famílias em situação de vulnerabilidade residentes nos territórios de abrangência dos CRAS Ângelo Tomazim, Área Cura e Matão;
- ✓ Garantir a articulação da PSB (Proteção Social Básica) e PSE (Proteção Social Especial, de Média e Alta Complexidade com a Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família), Rede pública e Privada;
- ✓ Garantir propriedade de inclusão das famílias na Gestão integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda;
- ✓ Produzir informações, construir indicadores, identificar indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade social com a comunidade, UBS/PSF e Unidades Escolares orientações e divulgação referente ao PBF, identificando famílias em Descumprimento das Condiionalidades;
- ✓ Mobilizar beneficiários para organização de sua documentação civil, como parte integrante do exercício da cidadania;
- ✓ Disponibilizar informações sobre as políticas de proteção social;



- ✓ Implementar e realizar a manutenção dos bens e serviços, a fim de adequá-los às necessidades e à realidade local;
- ✓ Inserir obrigatoriamente todos os beneficiários de melhorias ou unidades habitacionais no Cadastro Único, sendo condição para o recebimento desse atendimento;
- ✓ Registrar o benefício obtido pelo programa de habitação/saneamento no Cadastro Único após a entrega da unidade ou da melhoria habitacional;
- ✓ Inserir os demais beneficiários da intervenção no Cadastro Único, caso se enquadrem nos programas sociais do Governo Federal.
- ✓ Apoiar, fortalecer e estruturar o trabalho da Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social na Gestão do Cadastro único Municipal, Programa Bolsa Família e BPC – Benefício de Prestação Continuada.

#### **Resultados obtidos a partir das atividades realizadas**

- **Resultado Geral**

Com a integração das atividades da Equipe Técnica do Grupo de Apoio NISFRAM e da Equipe da Central do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, alcançou-se um trabalho com qualidade satisfatória na otimização e padronização dos atendimentos das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e do inscritos no Cadastro Único, assegurando a plena execução do cadastramento e recadastramento dos beneficiários.

- **Resultados de acordo com cada ação desenvolvida**

**- Ações centralizadas e descentralizadas realizadas durante o ano 2017 pelos Técnicos da Central Única/ Equipe volante em parceria com as Equipes dos CRAS**

<b>Atendimentos Centralizados na Sala 16 Território CRAS Ângelo Tomazim, Área Cura e Matão</b>	<b>Total</b>
Orientação falta de documentos	234

Casos encaminhados para visita domiciliar	74
Encaminhamentos para o CRAS para primeiro cadastro, transferência e atualização	317
Encaminhamentos para os CRAS de casos sociais	249
Consultas e reversões de Benefícios	614
Atualizações espontâneas	398
Orientações sociais gerais	4.342
Encaminhamentos para a CPFL e para o INSS	31
Orientações, atualizações, averiguações e auditoria	434
Parecer Social deferido BRK	48
Encaminhamento para o CREAS de caso social	20
Orientações SICON/Recurso	75
Exclusão de Cadastro Único	83
Contatos externos com a rede socioassistencial	163
Parecer social para enviar para Odebrecht	10
Cartas de convocação para revisão cadastral	376
Relatório Social para o INSS – Casos sociais das Donas de Casa	169
Relatórios respondidos PMS	92
Respostas do processos PMS - Protocolos	125
Atualização de casos do INSS para dar entrada no pedido PMS	88
Pedidos de BPC (Idoso, Deficiente e Donas de Casa de baixa renda)	22
Referência e Contra referência para CRAS, CREAS e Habitação	51
<b>Total de atendimentos</b>	<b>8.015</b>

**- Ações complementares – Centralizadas e Descentralizadas**

**Gestão das Condicionalidades: Dados da Saúde, Educação e Assistência Social.**

✓ **Condicionalidades Educação**

**Objetivo** Identificar as famílias mais vulneráveis, sensibilizando os responsáveis para valorização da educação formal de seus filhos, bem como, responsabilizá-los pelo acompanhamento escolar e de saúde dos seus dependentes.



### **Ações realizadas**

- ✓ Busca ativa para localizar e obter a informações de escola/código INEP e série dos integrantes das famílias que não responderam à convocatória ou não procuraram o poder público para regularização, realizando a matrícula quando localizados, se necessário;
- ✓ Acompanhamento familiar as situações de vulnerabilidade e risco social encontradas, realizando o registro no Módulo Acompanhamento Familiar do Sistema de Condicionais – Sicon;
- ✓ Avaliação das informações prestada pelo aluno/família, detectando os reais motivos do descumprimento das condicionalidades e identificando os motivos da baixa frequência de acordo com a tabela Sistema MEC de Acompanhamento da Frequência Escolar PBF;
- ✓ Identificação e encaminhamento para os CRAS descentralizados para programas/projetos sociais, que visem à orientação social e familiar com base na prevenção da evasão escolar, bem como a garantia da melhoria do rendimento e da aprendizagem do aluno e sua formação para o exercício da cidadania;
- ✓ Trabalhar articulado com Escola x Conselho Tutelar nas obrigações previstas no ECA, artigos 56 e 129, inciso V;
- ✓ As alterações cadastrais (mudanças de endereço, documentação, série e mudanças de escola) deverão ser atualizadas na PRODESP e CADÚNICO.

### **Dados Educação – PRODESP**

Total de beneficiários acompanhados pela educação (6 a 15 anos)	5.945
Total de beneficiários acompanhados pela educação (16 a 17 anos)	1.058
Total de beneficiários acompanhados com frequência acima da exigida (6 a 15 anos - 85%)	5.510





Total de beneficiários acompanhados com frequência abaixo da exigida (6 a 15 anos - 85%)	435
Total de beneficiários com frequência acima da exigida (16 a 17 anos - 75%)	919
Total de Beneficiários com frequência abaixo da exigida (16 a 17 anos - 75%)	139
Total de beneficiários sem informação de frequência escolar (6 a 15 anos)	255
Total de beneficiários sem informação de frequência escolar (16 a 17 anos)	156

Dados PRODESP referentes ao 2º semestre de 2017.

#### ✓ **Condicionalidades Saúde**

**Objetivo** Identificar as famílias do PBF com crianças de 0 a 07 anos e mulheres com idade entre 14 a 44 anos para acompanhamento por uma Equipe de Saúde da Família ou pela Unidade Básica de Saúde.

#### **Ações realizadas**

- ✓ **Pré-natal de gestantes** - Orientação da importância no pré-natal para a saúde da mãe e do bebê, bem como a realização de no mínimo seis consultas de pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo trimestre e três no terceiro trimestre da gestação.
- ✓ **Monitoramento do crescimento e desenvolvimento das crianças** - Acompanhamento crescimento e desenvolvimento através da verificação do peso e a altura das crianças. Baseado nestes valores o profissional de saúde verifica o estado nutricional das crianças, por meio de gráficos de Peso X Idade e a Altura X Idade. Quando a criança encontra-se em situações de risco nutricional (muito baixo peso, baixo peso, peso elevado, muito baixa estatura e



baixa estatura), o responsável recebe orientações quanto a importância de hábitos saudáveis.

- ✓ **Monitoramento da vacinação infantil** - Verificação da Carteira de Vacinação da Criança para e acompanhamento com o Calendário Nacional de Vacinação.

#### Dados Saúde - SISVAN

Total de famílias acompanhadas pela saúde	4.162
Total de gestantes acompanhadas	158
Total de gestantes com pré- natal em dia	157
Total de crianças acompanhadas pela saúde	2.758
Total de crianças com vacinação em dia	2.758
Total de crianças com dados nutricionais	2.756
Total de famílias não acompanhadas pela saúde	930

Dados SISVAN referentes ao 2º semestre de 2017.

- ✓ **Condicionalidades Assistência Social**

**Objetivo:** Garantir a atualização e revisão dos dados declarados ao Cadastro Único das famílias, que ao fim do ano anterior, foram identificadas com cadastros desatualizados há mais de 24 meses e/ou com inconsistências de dados.

**- Ações realizadas nos CRAS (Ângelo Tomazim, Área Cura e Matão)**

- ✓ **Revisão Cadastral** - Trata-se de um procedimento anual e regular do Programa Bolsa Família, regulamentado pela Portaria GM/MDS nº 617, de 11



de agosto de 2010. Através dessa atividade é possível verificar se as famílias beneficiárias ainda atendem às regras do Programa, garantindo que as informações cadastrais estejam sempre atualizadas.

#### **- Ações realizadas pela Equipe Volante**

- ✓ Cadastro, averiguação cadastral e demanda espontânea agendada pelos CRAS. O processo de Averiguação Cadastral busca verificar, de forma sistemática e periódica, a consistência das informações prestadas, pelas famílias do Cadastro Único, a partir do cruzamento dos dados do Cadastro Único com outros dados provenientes de outros registros administrativos dos governos; bancos de dados de empresas de serviços públicos; pesquisas amostrais e censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros. São consideradas inconsistentes as informações que apresentarem divergência entre si, também são analisadas as discrepâncias entre os dados inseridos no Cadastro Único e seus valores esperados conforme as demais informações do perfil da família.

#### **Resultados e encaminhamentos**

##### ✓ **Território - Área Cura, Matão e Maria Antônia**

Os resultados das atividades voltadas a averiguação cadastral com ações realizadas pelos grupos **G1, G2, G3, G4 e G5, G6, G7 e G8.**

**Público alvo:** Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada- BPC, referenciadas no CRAS Ângelo Tomazim, Área Cura e Matão.

<b>Ações Desenvolvidas por Demanda Espontânea dos CRAS</b>	<b>CRAS Ângelo Tomazim</b>	<b>CRAS Área Cura</b>	<b>CRAS Matão</b>	<b>Total</b>
--	----------------------------	-----------------------	-------------------	--------------

Atualização de cadastro	352	361	406	<b>1.119</b>
Cadastros novos (substituição)	112	190	112	<b>414</b>
Inserção – Carteira Interestadual	14	36	24	<b>74</b>
Inserção em programas – PBF	129	213	145	<b>487</b>
PMCMV	02	30	25	<b>57</b>
Tarifa Social	06	26	31	<b>120</b>
Transferência	97	38	45	<b>180</b>
Outros	96	13	122	<b>231</b>

#### Formas de Acesso dos usuários:

- ✓ Atendimento gratuito, não existe nenhum tipo de cobrança aos usuários;
- ✓ Os atendimentos são realizados nos CRAS – Centros de Referência da Assistência Social de seus respectivos territórios; Na Central do Cadastro único, e na sede da Organização através de agenda prévia ou demanda espontânea.
- ✓ As convocações são realizadas pelas equipes volantes através de comunicados de agendamento para comparecimento;
- ✓ Os usuários da BPC – Benefício de Prestação Continuada são atendidos a domicílio na sua maioria, devido as dificuldades de acesso e locomoção até as unidades de atendimento, por se tratar de idosos e pessoas com deficiência.





### População atendida de Janeiro a Dezembro de 2017

- ✓ Ações centralizadas - Central Única - Sala 16 = 8.015 atendimentos
- ✓ Ações descentralizadas - Equipe volante PBF e BPC = 7.975 atendimentos

### Total de atendimentos realizados:

15.990 atendimentos

### Dia e Horário/Periodicidade:

Em dias úteis, de Segunda a Sexta- feira, no horário das 7h30 às 16h30, durante todo o ano de 2017.

### Abrangência Territorial

<b>CENTRAL ÚNICA DE ATENDIMENTO DO PBF E CADASTRO ÚNICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Endereço: Avenida. Brasil, nº 1111 - Sala 16 - Centro Administrativo de Nova Veneza Bairro: Jardim Seminário</li></ul>
<b>REGIÃO DA ÁREA CURA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>SCFV NISFRAM:</b> Rua Palmiro Novi, nº 297 - Residencial Ipiranga (<b>Sede da Organização</b>)</li><li>• <b>CRAS Área Cura:</b> Rua Deusdete Alves de Souza, nº 205 - Santo Antônio</li><li>• <b>SCFV São Judas:</b> Rua Madre Maria Vilac, nº 394 - São Judas</li></ul>
<b>REGIÃO MATÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>CRAS Matão:</b> Rua Benedito Teodoro Mendes, nº 1520 – Jardim Santa Clara</li></ul>

<p><b>REGIÃO MARIA ANTÔNIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Parque Salerno/CAIC:</b> Rua Guaembi, nº 142 - o</li> <li>• <b>SCFV – ARTC:</b> Rua Sebastião Severino da Paz, nº 177 – Jardim Manchester</li> <li>• <b>Jardim Santa Carolina:</b> Rua Felix Gomes dos Santos, nº 700 – Jardim Santa Carolina</li> <li>• <b>CRAS Ângelo Tomazim:</b> Rua Gervancina Alves Ferreira, S/N – Jardim Ângelo Tomazim</li> </ul>
------------------------------------	--

**Integração/Interlocução com a Rede Intersetorial:**

- ✓ **Educação:** Acompanhamento da frequência escolar, diagnosticando as razões da baixa ou não frequência, objetivando enfrentar a evasão e estimular a permanência e a progressão educacional de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- ✓ **Saúde:** Agenda de saúde do PBF no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização. Assim, as famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de sete anos de idade deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde ou por unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família;
- ✓ **Assistência Social:** Com a integração das atividades da Equipe PBF, BPC e com a Equipe CRAS, a qualidade do trabalho foi melhorada, otimizando e padronizando o atendimento das famílias beneficiárias do PBF e inscritas no Cadastro Único. A sistematização do atendimento



possibilita o cumprimento da meta de cadastramento de famílias com perfil para o PBF do município.

### Recursos Humanos

Considerando um trabalho realizado em parceria, os serviços propostos serão realizados por equipes, respeitando a atuação de cada uma das partes envolvidas.

- a) Equipe Técnica Central Única de Atendimento do Cadastro Único e Programa Bolsa Família (Acompanhamento, controle e supervisão dos serviços).
- b) Equipe Técnica do Grupo de Apoio NISFRAM (Execução).

<b>Recursos humanos do Grupo de Apoio NISFRAM envolvidos no projeto</b>				
<b>Profissão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Formação acadêmica</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Regime de contratação</b>
Coordenação	02	Ensino superior completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Técnicos especializados (Assistente Social/Analista, Psicólogo, Áreas correlatas)	05	Ensino superior completo	40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Auxiliar Social (Cadastradores e	11	Ensino médio completo	20 h/s e 40 h/s	Celetista (Com carteira assinada)

digitadores)				
Técnicos especializados (Administrativo, financeiro e RH)	02	Ensino superior completo	40h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Prestadores de serviços especializados (contábil, auditoria, etc...)	04	Ensino superior completo	Horas pré - estabelecias	Pessoa Jurídica
Suporte TI	01	Ensino superior completo	40 hs	Celetista (Com carteira assinada)
Motorista habilitado	02	Ensino médio completo	40h/s	Celetista (Com carteira assinada)
Estagiários (Serviço Social, Psicologia, Administração, etc..)	10	Ensino superior incompleto	20	Programa de estágio (com e sem remuneração)

### **Origem dos Recursos Financeiros**

Recursos federais e municipais de termo de colaboração firmado com a Prefeitura Municipal de Sumaré, através da Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social – SMIADS.





### Recursos financeiros utilizados

<b>Gestão Cadastro Único e Programa Bolsa Família – I SEMESTRE 2017</b>				
<b>RECURSO</b>	<b>RECURSO ANUAL PREVISTO</b>	<b>RECURSOS REPASSADOS</b>	<b>RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS</b>	<b>CONSUMO, CAPACITAÇÃO, SERVIÇOS DE TERCEIROS UTILIZADOS.</b>
Federal	132.696,48	132.696,48	79.617,88	53.078,60
Municipal	392.363,40	392.363,46	185.407,18	207.153,44

<b>Gestão Cadastro Único e Programa Bolsa Família – II SEMESTRE 2017</b>				
<b>RECURSO</b>	<b>RECURSO ANUAL PREVISTO</b>	<b>RECURSOS REPASSADOS</b>	<b>RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS</b>	<b>CONSUMO, CAPACITAÇÃO, SERVIÇOS DE TERCEIROS UTILIZADOS.</b>
Federal	132.696,48	132.696,48	79.626,32	53.070,16
Municipal	472.954,32	472.954,32	358.194,06	114.841,29



### **Despesas para a execução**

Os recursos acima descritos foram utilizados respeitando o plano de trabalho apresentado, cuja descrição das despesas encontram-se relacionadas em DRE – Demonstração de Resultado do Exercício 2017, anexo a este relatório.

### **Monitoramento, Avaliação e Indicadores de Resultados.**

Realizações de reuniões mensais sempre após a execução das atividades de cada CRAS e Central Única de Atendimento do Cadastro Único e Programa Bolsa Família e Organização, com Prestações de Contas Bimestrais, utilizando os seguintes indicadores:

1. Indicadores de Processo (interesse e participação das famílias beneficiárias e inseridas em programas/projetos).
2. Indicadores de Resultado (elevação dos índices de cumprimento das condicionalidades na área da Saúde, Educação e Assistência Social).
3. Indicadores de Resultado (elevação dos índices de famílias beneficiárias cadastradas e recadastradas).
4. Indicadores de Impacto (melhoria da qualidade do atendimento direcionado as famílias nos CRAS e SCFV descentralizados).
- 5-Relatórios estatísticos trimestral para avaliação, do acompanhamento aos beneficiários bem como da inclusão de novos beneficiários,

Dessa forma, a avaliação e o monitoramento serão instrumentos compartilhados de retroalimentação e visibilidades das ações, sendo que a participação de todos os envolvidos – famílias e equipe técnica das secretarias municipais de: habitação, assistência social, educação e saúde são fundamentais no processo de aferição de resultados e reformulação de metodologias e estratégias utilizadas durante a execução dos serviços.

**Área de atuação: Assistência Social**  
**Serviços não tipificados**

**1.SUBVENÇÃO SOCIAL – Projeto Comunidade Cura**

**Descrição das atividades realizadas**

As ações programáticas estão voltadas para o apoio e fortalecimento dos Programas sociais, **tipificados**, realizados pela Organização, acima descritos: SCFV - Serviço de Fortalecimento de Vínculo.

Atividades complementares às oferecidas a crianças, adolescentes e idosos atendidos na Organização que favorecem o fortalecimento de vínculos dos familiares e da comunidade, a capacitação profissional, através de acolhimento, encaminhamento e atendimento conforme a demanda, promovendo, assim, a igualdade e a participação social de todos os envolvidos, conforme a situação de vulnerabilidade apresentada, respeitando as particularidades, habilidades e conhecimentos prévios, atendendo as orientações estabelecidas na Tipificação Nacional de Serviços Sócio Assistenciais, para o atendimento da Proteção Social Básica:

**Metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade**

Oferta de oficinas de:

- ✓ Elaboração e Cadastramento de currículos em sites de emprego;
- ✓ Oficinas de geração de renda;
- ✓ Consciência ambiental (uso correto dos recursos disponíveis);
- ✓ Consumo consciente;
- ✓ Direitos e Deveres;
- ✓ Informática Básica – Internet

Disponibilização de biblioteca comunitária;



Doação de roupas, calçados e alimentos arrecadados através de parcerias institucionais.

### **Objetivo**

- ✓ Ampliação e fortalecimento das ações e atividades oferecidas aos familiares das crianças, adolescentes e idosos atendidos no SCFV - Serviço de Fortalecimento de Vínculos.
- ✓ Proporcionar oportunidades de renda, trabalho, emprego;
- ✓ Conscientizar sobre o papel de cada um na sociedade;
- ✓ Ampliar vínculos comunitários;

### **Resultados Obtidos**

As atividades desenvolvidas durante o período de execução do projeto contribuíram para estimular a criatividade, participação e o protagonismo dos participantes.

### **Público Alvo**

- ✓ Familiares de crianças, adolescentes e idosos atendidos no SCFV;
- ✓ Membros da Comunidade local cadastrados no CRAS do território;
- ✓ Alunos de escolas públicas da região de atuação da organização.

### **Formas de Acesso ao usuário**

- ✓ Atendimento de forma gratuita, sem nenhum custo aos usuários;
- ✓ Encaminhamento pelo CRAS – Centro de Referência da Assistência Social;

### **Quantidade de Pessoas Atendidas**

- ✓ 80 familiares das crianças e adolescentes atendidas no SCFV;
- ✓ 125 membros da comunidade local.





### **Dia e horário/ Periodicidade**

A oferta do serviço ocorreu em dias úteis, de segunda a sexta feira, no horário das 7hs30 as 11h00 e das 12h30 as 17hs – Horário de Funcionamento da Organização

### **Abrangência Territorial**

As atividades ofertadas pelo projeto abrangem a população da Região Área Cura de Sumaré/SP, nos locais de execução do CRAS Área Cura. Por se tratar de uma região muito extensa, os participantes das atividades ofertadas pelo SCFV NISFRAM são majoritariamente dos bairros ao entorno da sede institucional da OSC, que são Parque das Nações, Residencial Ipiranga, Jardim São Francisco, Jardim Maracanã, Jardim Santiago, Jardim Danúbio Azul, Jardim Denadai e Parque Santo Antônio.

<b>REGIÃO DA ÁREA CURA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>SCFV NISFRAM:</b> Rua Palmiro Novi, nº 297 - Residencial Ipiranga (<b>Sede da OSC</b>)</li><li>• <b>CRAS Área Cura:</b> Rua Deusdete Alves de Souza, nº 205 - Santo Antônio</li></ul>
----------------------------	--

### **Interlocução com a rede socioassistencial**

De maneira complementar, foram realizadas ações intersetoriais articuladas as ações do SCFV, para o atendimento à população em sua totalidade, enxergando as necessidades em suas diversas dimensões, buscando um atendimento que supere as fragmentações e possibilitando uma abordagem e atendimento conjunto.

De forma resumida, as ações intersetoriais aconteceram:

<b>Instituição</b>	<b>Ações</b>
CRAS Área Cura	Encaminhamentos, Inclusão/Exclusão, acompanhamento das famílias PAIF.

	Reuniões periódicas voltadas pra a discussão e articulação de casos e ações preventivas e protetivas aos usuários.
CREAS	Orientação e encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos. Articulação para o acompanhamento das famílias atendidas pelo SCFV NISFRAM e acompanhadas pelo CREAS.
Instituições de ensino (Estaduais e Municipais do território de abrangência da NISFRAM)	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede regular de ensino e seu desempenho escolar.
Centros de Saúde	Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamento de saúde.
Conselho Tutelar	Articulação para o acompanhamento dos usuários atendidos pelo Conselho Tutelar e discussão de casos.
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações preventivas e protetivas de crianças e adolescentes.
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Organização do serviços socioassistenciais e orientações acerca da concepção de Convivência e

	Fortalecimento de Vínculos.
SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Defesa, consolidação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e qualificação das ações.

### Recursos Humanos

Recursos humanos do Grupo de Apoio NISFRAM				
Profissão	Quantidade	Formação acadêmica	Carga horária semanal	Regime de contratação
Assistente Social/ Técnico de referência	01	Ensino superior completo	30 h/s	Celetista (Com carteira assinada)

### Origem dos recursos financeiros

**Recurso Municipal através de termo de colaboração firmado com a Secretaria de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social de Sumaré.**

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R\$
Termo de Colaboração/Fomento nº 7015/2017	24/02/2017	01/01/2017 à 30/06/2017	21.458,51



### **Despesas para execução do projeto/programa**

Os recursos acima descritos foram utilizados respeitando o plano de trabalho apresentado, cuja descrição das despesas encontram-se relacionadas em DRE – Demonstração de Resultado do Exercício 2017, anexo a este relatório.

## **2. PROJETO PEC – Pequenos Encontros de Cidadania**

### **Descrição das atividades realizadas**

O Projeto Pequenos Encontros da Cidadania, propõe a capacitação de adolescentes como agentes multiplicadores de conhecimento através de oficinas socioeducativas, norteadas pelos temas; Cidadania, Estatuto da Criança e do Adolescente, Exploração do Trabalho Infantil, Gravidez na Adolescência, Drogadição, Violência e Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes, prevenir a situação de violação de direitos básicos sofrida por crianças e adolescentes do Município, através de ações de mobilização, construída pelos próprios atores deste contexto.

### **Metodologia utilizada para o desenvolvimento da atividade**

As atividades foram realizadas através de oficinas sócio educativas, práticas e teóricas, aulas expositivas, visitas e passeios monitorados, palestras e rodas de conversa.





## Objetivos

- ✓ Formar agentes multiplicadores de ações preventivas e mobilizadoras de cidadania para garantia de direitos básicos;
- ✓ Desenvolver atividades que contribuam para re-significar vivências de isolamento e violação de direitos;
- ✓ Propagar valores ético-educativos para contribuir com a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema regular de ensino;
- ✓ Fortalecer a função protetiva da família e dos vínculos sociais e comunitários;

**Público Alvo:** Adolescentes de 14 a 17 anos inseridos em projetos sociais do Município, preferencialmente no SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo implantado na Sede da Organização e nas instalações do CRAS no Bairro São Judas;

## Resultados obtidos a partir das atividades realizadas

As atividades desenvolvidas durante o período de execução do projeto contribuíram para estimular a criatividade, participação e o protagonismo dos adolescentes. As ações do projeto permitiram ampliar os conhecimentos e construir um senso crítico para as questões sociais, bem como mudanças de hábitos significativas para uma digna qualidade de vida.

## Formas de acesso

- ✓ Atendimento de forma gratuita, sem nenhum custo aos usuários;
- ✓ Encaminhamentos pelo CRAS do território , Área Cura.

## Quantidade de pessoas atendidas

**Atendimento:** 20 pessoas.

**Dia e horário/ Periodicidade**

01 vez por semana para 01 turma (tarde) com 3 horas/dia para 20 participantes

**Abrangência Territorial**

Municipal

Região da Área Cura – Sumaré/SP

**Interlocação com a rede socioassistencial**

De forma resumida, as ações intersetoriais aconteceram:

Instituição	Ações
CRAS Área Cura	Encaminhamentos, Inclusão/Exclusão, acompanhamento das famílias PAIF. Reuniões periódicas voltadas pra a discussão e articulação de casos e ações preventivas e protetivas aos usuários.
CREAS	Orientação e encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos. Articulação para o acompanhamento das famílias atendidas pelo SCFV NISFRAM e acompanhadas pelo CREAS.
Instituições de ensino (Estaduais e Municipais do território de abrangência da NISFRAM)	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede regular de ensino e seu desempenho escolar.
Centros de Saúde	Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e

	tratamento de saúde.
Conselho Tutelar	Articulação para o acompanhamento dos usuários atendidos pelo Conselho Tutelar e discussão de casos.
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações preventivas e protetivas de crianças e adolescentes.
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Organização do serviços socioassistenciais e orientações acerca da concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Defesa, consolidação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e qualificação das ações.

### Recursos Humanos

Para realização do projeto, a Entidade conta com os seguintes profissionais:

Recursos humanos do Grupo de Apoio NISFRAM				
Profissão	Quantidade	Formação acadêmica	Carga horária semanal	Regime de contratação
Assistente Social/ Coordenação	01	Ensino superior completo	30 h/s	Celetista (Com carteira assinada)
	01			Celetista (Com carteira)

Orientador Social		Ensino médio completo	40 h/s	assinada)
Facilitadores/ Monitor de oficinas	01	Ensino médio completo	08h/s a 40 h/s	Prestação de serviço (MEI)

### Origem dos recursos financeiros

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sumaré

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR – R\$
Termo de Convênio Nº 6615/2016	18/10/2016	01/11/2016 à 30/06/2017	19.264,53

### Despesas para execução do projeto/programa

Os recursos acima descritos foram utilizados respeitando o plano de trabalho apresentado, cuja descrição das despesas encontram-se relacionadas em DRE – Demonstração de Resultado do Exercício 2017, anexo a este relatório.

### Área de atuação: Educação

#### 1. GESTÃO DA CIMEI – Walkyria Thomazini Cavicchia

##### Descrição das atividades realizadas

As atividades realizadas na CIMEI são direcionadas a cada faixa etária;

- ✓ Berçário I as atividades pedagógicas são direcionadas aos estímulos, sentar, pegar, rolar engatinhar promovemos a oralidade através de músicas infantis e contação de histórias, também realizamos pinturas com texturas para que os bebês descubram novas sensações.
- ✓ Berçário II as atividades são voltadas para o desenvolvimento psicomotor, nesta fase a criança começa a descobrir que pode ficar em pé e arisca os primeiros passos. A autonomia alimentar-se sozinho, fazer fila para passeios



curtos, guardar os brinquedos também é ampliada nesta faixa etária, assim como a oralidade é que é suscitada através das historinhas e musicalização, na sala de artes trabalhamos, cores e texturas.

- ✓ Berçário III continuamos desenvolvendo a autonomia, é nesta fase que acontece o desfralde e as crianças aprendem a usar o banheiro, lavar as mãos, escovar os dentes e alimentarem se sozinhos, os passeios acontecem nos arredores da creche. A oralidade é ampliada através das rodas das conversas, musicalização e contação de história, trabalhamos as habilidades do corpo, regas de convivência, coordenação motora. Na sala de artes trabalhamos formas geométricas, cores e texturas.
- ✓ Mini - Grupo as crianças desta faixa etária irão para a pré-escola no próximo ano, portanto trabalhamos de maneira mais intensa os conhecimentos de letras, números, cores, formas geométricas, quantidade (mais, menos) o nome através da chamadinha. Ampliamos o vocabulário através da roda da conversa, musicalização e historinhas. A autonomia nesta turma está bem desenvolvida eles já usam o banheiro, se alimentam e se trocam sozinho.

### **Público Alvo**

Crianças de 04 meses a 03 anos e 11 meses.

### **Quantidade de Pessoas Atendidas**

Turma	Faixa etária	Quant
Berçário I		30
Berçário II		49
Berçário III		40
Mini Grupo		31
<b>Total de atendidos</b>		<b>150</b>

### Dia e horário/ Períodicidade

Segunda a sexta feira das 06:00 as 17:00 horas,  
Atendimento totalmente gratuito, não existe nenhuma forma de cobrança aos usuários.

### Recursos Humanos

Supervisora Pedagógica	44 h/s	Superior completo	Celetista (com carteira assinada)
Agente de Educação Infantil	44 h/s	Superior completo	Celetista (com carteira assinada)
ADI/ Monitor	44 h/s	Ensino fundamental completo	Celetista (com carteira assinada)
Cozinheira	44 h/s	Ensino fundamental completo	Celetista (com carteira assinada)
Auxiliar de serviços gerais	44 h/s	Ensino fundamental completo	Celetista (com carteira assinada)
Auxiliar administrativo	44 h/s	Superior completo	Celetista (com carteira assinada)



### **Abrangência Territorial**

Municipal

Bairros: Américo Pierre – Distrito industrial, Bairro Aguas de Março e Jardim

Marajoara

Município de Pedreira/SP

### **Resultados obtidos a partir das atividades realizadas**

A avaliação busca resgatar o sentido essencial de acompanhamento do desenvolvimento e reflexão permanente sobre as crianças e seu cotidiano, como um elo na continuidade da ação pedagógica de maneira que possa contemplar positivamente as necessidades das crianças. Ela é processual, continua levando em consideração as fases do desenvolvimento da criança. Realizamos reuniões pedagógicas e reuniões com a família pois acreditamos na importância do vínculo escola e família.

### **Origem dos recursos financeiros**

Municipal

<b>DOCUMENTO</b>	<b>DATA</b>	<b>VIGÊNCIA</b>	<b>VALOR – R\$</b>
Termo de Colaboração 09C/2017	01/06/2017	01/06/2017 à 31/12/2017	414.372,72

### **Despesas para execução do projeto/programa**

Os recursos acima descritos foram utilizados respeitando o plano de trabalho apresentado, cuja descrição das despesas encontram-se relacionadas em DRE – Demonstração de Resultado do Exercício 2017, anexo a este relatório.

## **Área de Atuação: Geração de Renda/ Captação de Recursos**

Para fortalecimento dos projetos, ações e atividades realizadas através de financiamento público, a Organização realiza diversas ações que tem por objetivo a geração de renda como:

- ✓ Participação no Programa do Governo Estadual – Nota Fiscal Paulista  
Digitação de cupons fiscais que ao final de cada semestre são revertidos em créditos para a Organização – ICMS;
- ✓ Projeto CALAIAN  
Consiste em encaminhamento à Empresas da Região após processos de recrutamento e seleção de Pessoas com Deficiência para preenchimento de suas vagas; Quando preenchidas as empresas beneficiadas repassam à Organização um percentual do salário de admissão do candidato;
- ✓ Participação em Eventos e Festas com barracas de brincadeiras, comidas e bebidas que são comercializados no evento;
- ✓ Realização de Bazar beneficente com doações recebidas; Comercialização dos itens recebidos.

### **Origem dos recursos**

- ✓ Pessoas físicas e Jurídica;
- ✓ Valores demonstrados em DRE anexa.

### **Despesas**

Os recursos recebidos foram utilizados de acordo com as necessidades do dia a dia da Organização, cuja descrição das despesas encontram-se relacionadas em DRE – Demonstração de Resultado do Exercício 2017, anexo a este relatório.





#### 4. PARCERIAS DA ORGANIZAÇÃO

- ✓ Secretaria Municipal de Inclusão Assistência e Desenvolvimento Social/Sumaré;
- ✓ Secretaria Municipal da Educação/Pedreira - SP
- ✓ Conselho Municipal da Assistência Social de Sumaré;
- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sumaré;
- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Sumaré;
- ✓ Conselho Municipal da Educação de Pedreira - SP;
- ✓ Governo Estadual – Programa Nota Fiscal Paulista;
- ✓ Empresas da Região
- ✓ Comunidade (pessoas físicas e comércio)

#### Outras Informações relevantes

De acordo com a Resolução CMAS 07 de 28 de junho de 2012 que altera a Resolução CMAS 05 de 30 de junho de 2010, conforme o Art. 2º que trata das entidades e organizações de assistência social referente ao tipo de Serviço realizado, o Grupo de Apoio NISFRAM se caracteriza como de **atendimento**.